



Roteiro de Preenchimento da Planilha de Projetos

CRÉDITO RURAL

**SUDES / GEFRP
PARÁ – 2023**

Boas-Vindas

Seja bem-vindo projetista parceiro do Banpará, agradecemos a confiança depositada no Banco do Estado e esperamos que a sua experiência seja a melhor possível com o nosso Crédito Rural.

Estaremos sempre a disposição para atendê-lo da melhor forma possível. Sempre que tiver qualquer dúvida ou sugestão, nossos colaboradores estarão a postos para atendê-lo nas agências.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	5
2. ORIENTAÇÕES GERAIS.....	6
3. COMO TER ACESSO À PLANILHA.....	8
4. SELECIONAR A ATIVIDADE FINANCEIRA.....	11
5. ABAS GERAIS.....	12
5.1. ABA – DADOS CADASTRAIS.....	12
5.1.1. PRODUTO.....	12
5.1.2. INFORMAÇÕES DO PROPONENTE.....	13
5.1.3. ENDIVIDAMENTO.....	15
5.1.4. PARCELAS EM SER.....	15
5.2. ABA – EMPREENDIMENTO.....	17
5.3. ABA – DESCRIÇÃO DO PROJETO.....	18
5.3.1. RESUMO DO PROJETO.....	19
5.3.2. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA E CLIMA.....	19
5.3.3. RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE.....	19
5.3.4. ASPECTOS TÉCNICOS (MANEJO PRODUTIVO E REPRODUTIVO).....	20
5.3.5. MERCADO.....	20
5.3.6. OUTROS.....	20
5.4. ABA – ORCAMENTO.....	21
5.5. ABA – INFORMAÇÕES DO IMÓVEL.....	25
5.6. ABA – ÁREA DO EMPREENDIMENTO.....	27
5.7. ABA – GARANTIAS.....	30
5.8. ABA – DESPESAS FIXAS.....	31
5.9. ABA – ATIVIDADES NÃO FINANCIADAS.....	32
6. ABAS ESPECÍFICAS – PECUÁRIA.....	34

6.1. ABA – PECUÁRIA.....	34
6.1.1. REBANHO EXISTENTE E FINANCIADO.....	34
6.1.2. AQUISIÇÕES PROGRAMADA DE BOVINOS DURANTE O TEMPO PROJETADO (INCLUSIVE SUBSTITUIÇÃO DE MATRIZES E REPRODUTORES).....	34
6.1.3. ÍNDICES TÉCNICOS.....	35
6.1.4. SUPORTE FORRAGEIRO.....	36
6.1.5. COMERCIALIZAÇÃO.....	37
6.1.6. PREÇO DE COMERCIALIZAÇÃO.....	38
6.1.7. CUSTO OPERACIONAL – DESPESAS NÃO FINANCIADAS.....	38
7. PLANILHA DE ANÁLISE DE CÁLCULO – PECUÁRIO.....	38
7.1. EVOLUÇÃO DO REBANHO.....	39
7.2. SUPORTE FORRAGEIRO.....	40
7.3. MEMÓRIA DE CÁLCULO.....	41
8. ABAS ESPECÍFICAS – AGRICULTURA OU PISCICULTURA-APICULTURA.....	42
8.1. ABA – AGRICULTURA.....	42
8.1.1. RECEITAS AGRÍCOLAS.....	42
8.1.2. PREÇO DE COMERCIALIZAÇÃO.....	45
8.1.3. CUSTO OPERACIONAL – DESPESAS NÃO FINANCIADAS.....	45
9. ABA – ANÁLISE.....	46
9.1. CONDIÇÕES DE FINANCIAMENTO.....	46
9.2. RESUMO.....	49
9.3. ANÁLISE DE SENSIBILIDADE.....	49
9.4. FLUXO DE CAIXA E CAPACIDADE DE PAGAMENTO.....	50
9.5. INDICADORES ECONÔMICOS.....	51
9.6. NOTA TÉCNICA DO ELABORADOR DO PROJETO.....	51

1. APRESENTAÇÃO

Este roteiro tem por finalidade descrever e orientar as unidades e os projetistas envolvidos no fluxo operacional preenchimento da planilha de projetos para pleito ao Crédito Rural no BANPARÁ, para servir como fonte de consulta e aplicação por parte dos envolvidos no processo.

2. ORIENTAÇÕES GERAIS

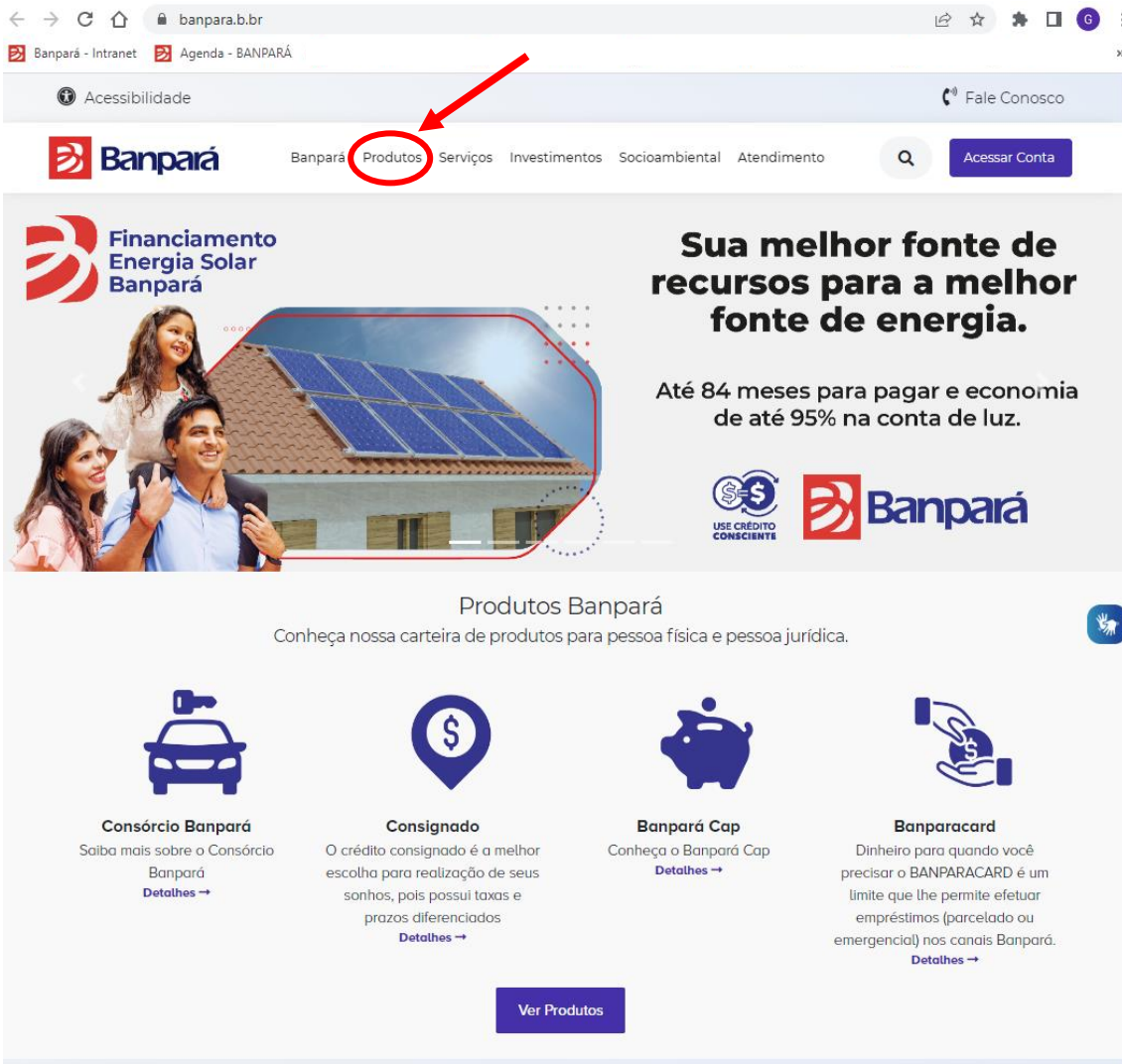
- 2.1. A planilha deve ser aberta no programa Excel, pois está com fórmulas e funções em VBA, não sendo possível utilizar em outros formatos e programas, como o Calc, por exemplo.
- 2.2. Ao salvar, não deve-se alterar o formato original da planilha, devendo-se permanecer o formato habilitado para Macro.
- 2.3. Este Roteiro irá orientar o projetista a elaborar um projeto para apresentação ao Banco do Estado do Pará.
- 2.4. Todos os produtos de crédito rural seguirão este padrão, inclusive o BanparáBio.
- 2.5. Tentamos elaborar a Planilha e este Roteiro o mais acessível possível para que os projetistas possam utilizar esta ferramenta não apenas como modelo de apresentação da proposta de crédito, como também simulações de projetos, organização de custos em projetos, etc.
- 2.6. Sempre que o projetista for elaborar um projeto para apresentação no Banpara, deverá acessar o site e baixar a versão mais recente da Planilha.
- 2.7. Sempre utilize uma planilha limpa, sem dados de outros proponentes, para que não haja informações equivocadas.
- 2.8. Sempre que for realizar a colagem de textos ou números de outras fontes ou da própria planilha, selecione o item a ser copiado, pressione “Ctrl+C”, selecione a Célula para a colagem, clique com o botão direito do mouse e selecione a opção “Colar – Valores”.
- 2.9. Mas além das informações contidas neste roteiro, o projetista poderá clicar no botão “Ajuda” para obter mais informações sobre preenchimento das informações na Abas.
- 2.10. O projetista deverá revisar todas as informações antes de enviar ao banco o projeto.
- 2.11. O projeto deverá vir acompanhado dos documentos pertinentes ao Check List para apresentação da proposta.
- 2.12. Toda a documentação deverá estar COMPLETA para iniciar a análise do pleito ao Crédito Rural

- 2.13. A depender da finalidade do projeto, alguns documentos específicos serão solicitados ao longo da análise.
- 2.14. O produtor, desde já, compromete-se a continuar regular com suas obrigações legais e ambientais ao longo do projeto, sob pena de não liberação dos recursos e/ou vencimento antecipado do crédito.
- 2.15. A depender do Porte do produtor, o banco poderá exigir a contrapartida para a liberação das parcelas de crédito.
- 2.16. As taxas de juros praticadas no crédito rural são influenciadas pela disponibilidade de recursos, desta forma, poderá sofrer alteração ao longo da análise, neste caso, o projeto será ajustado e informado ao projetista e cliente para anuência.
- 2.17. O banco poderá solicitar que seja realizado o seguro dos bens financiados, sobretudo os que serão dados como garantia.
- 2.18. A comprovação de aplicação de recursos deve ocorrer em até 30 dias após a liberação, o projetista deve atentar-se a este prazo. Algumas liberações como aquisição de máquinas, equipamentos e animais, serão liberados mediante carta de crédito e prévia apresentação de nota fiscal e GTA, se for o caso.
- 2.19. O projetista, ao longo do projeto deverá elaborar pareceres técnicos de aplicação dos recursos liberados, bem como de acompanhamento semestral do empreendimento, inclusive com fotos por aplicativo que registra as coordenadas geográficas do local onde a foto foi tirada (MapCam, GeoPhoto, GPS Map Camera, etc.)
- 2.20. As liberações de parcelas referentes a assistência técnica serão realizadas após o cumprimento das obrigações legais do projetista perante o Banco.
- 2.21. O Projetista deverá observar o CALENDÁRIO AGRÍCOLA da região e município para elaborar a proposta e cronograma de aplicação, tendo em vista que alguns itens (preparo de solo, plantio, adubação, etc.) só poderão ser implementados no devido período. Alguns aplicativos e sites poderão auxiliar o projetista. (Plantio Certo, EMBRAPA).

3. COMO TER ACESSO À PLANILHA

A planilha de projetos com suas atualizações ficarão sempre disponíveis no site do BANPARA, é ideal que ao iniciar cada projeto, o projetista baixe a versão mais atualizada do documento no site, bem como o Check List atualizado.

Para baixar a planilha o projetista deverá entrar no site do banco por meio do endereço eletrônico <https://www.banpara.b.br/>, ir na opção “Produtos”, depois “Fomento” e Selecionar a opção “Crédito Rural” ou “BanparaBio”. Ao acessar estas opções, ao final da página, haverá um link para realizar o Download da planilha, bastando clicar na opção “Elaboração de Projetos Crédito Rural”.



The screenshot shows the Banpara website interface. At the top, there is a navigation menu with the following items: Banpará, **Produtos** (highlighted with a red circle and a red arrow pointing to it), Serviços, Investimentos, Socioambiental, and Atendimento. To the right of the menu is a search icon and a button labeled 'Acessar Conta'. Below the navigation bar, there is a large banner for 'Financiamento Energia Solar Banpará'. The banner features an image of a family (a man, a woman, and a child) standing in front of a house with solar panels on the roof. To the right of the image, the text reads: 'Sua melhor fonte de recursos para a melhor fonte de energia.' Below this, it says: 'Até 84 meses para pagar e economia de até 95% na conta de luz.' There are also logos for 'USE CRÉDITO CONSCIENTE' and the Banpará logo. Below the banner, there is a section titled 'Produtos Banpará' with the subtitle 'Conheça nossa carteira de produtos para pessoa física e pessoa jurídica.' This section contains four product cards: 1. 'Consórcio Banpará' with a car icon, description 'Saiba mais sobre o Consórcio Banpará', and a 'Detalhes →' link. 2. 'Consignado' with a location pin icon containing a dollar sign, description 'O crédito consignado é a melhor escolha para realização de seus sonhos, pois possui taxas e prazos diferenciados', and a 'Detalhes →' link. 3. 'Banpará Cap' with a piggy bank icon, description 'Conheça o Banpará Cap', and a 'Detalhes →' link. 4. 'Banparacard' with a hand holding a card icon, description 'Dinheiro para quando você precisar o BANPARACARD é um limite que lhe permite efetuar empréstimos (parcelado ou emergencial) nos canais Banpará.', and a 'Detalhes →' link. At the bottom of this section is a blue button labeled 'Ver Produtos'.



Produtos

Conheça nossa carteira de produtos para pessoa física e pessoa jurídica.



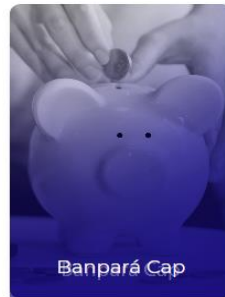
[Produtos PF](#)

[Produtos PJ](#)

[Produtos Governo](#)

[Fomento](#)

[Seguros](#)





Produtos

Conheça nossa carteira de produtos para pessoa física e pessoa jurídica.



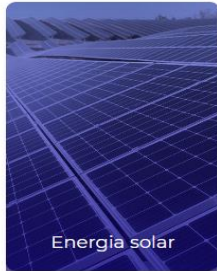
Produtos PF

Produtos PJ

Produtos Governo

Fomento

Seguros



Formulários

**ELABORAÇÃO DE
PROJETOS CRÉDITO
RURAL**

4. Selecionar a Atividade financiada

- 4.1. Selecionar o tipo de atividade que será financiada e clicar no botão correspondente (Agricultura, Pecuária, Piscicultura/Apicultura)



- 4.2. Ao clicar em uma das atividades, a planilha abrirá as abas gerais e específicas para cada uma delas, TODAS as abas devem ser preenchidas.

5. Abas Gerais

As abas gerais são exibidas e utilizadas em todos os projetos, isto é, independente da atividade a ser financiada, o projetista deverá preencher os dados referentes ao cliente, sua propriedade, etc.

5.1. Aba - Dados Cadastrais

Nesta aba o projetista irá informar os dados gerais da proposta e do cliente, sendo:

1. Produto	
Linha de Financiamento	<input type="text"/>
Data:	<input type="text"/>
Agência:	<input type="text"/>

5.1.1. Produto

Linha de Financiamento: Pronamp, BanparaBio ou Sem Vínculo a Programa.

NOTA: As linhas de crédito com juros subsidiados, como o Pronamp, estão sujeitas à disponibilidade de recursos de exigibilidade, desta forma, a agência sempre deverá ser consultada sobre esta questão.

Data: Data em que a proposta está sendo elaborada.

Agência: Agência na qual será apresentada a proposta e o relacionamento do cliente.

2. Informações do Proponente	
Pessoa Física	
Nome Completo: CPF: Estado Civil: Nome Cônjuge: CPF: Endereço: Bairro: Cidade/UF: CEP: Telefone: Renda Bruta Anual:	
Pessoa Jurídica	
Razão Social: CNPJ: Endereço: Insc. Estadual: Telefone: Email: Renda Bruta Anual:	
Assistência Técnica	
Nome: CPF/CNPJ: Telefone: Cidade/UF: Assistência Técnica Financiada: N° Parcelas de Assistência Técnica:	

5.1.2. Informações do Proponente

- **Pessoa Física**

Nome Completo: Inserir o nome completo do proponente (Cliente).

CPF: Inserir o CPF do cliente.

Estado Civil: indicar o Estado Civil do cliente (Solteiro, Casado, Divorciado ou Viuvo).

Nome Cônjuge: Preencher com o nome do Cônjuge do cliente APENAS se o cliente for Casado ou viver em União Estável;

CPF Cônjuge: Preencher com o CPF do Cônjuge do cliente APENAS se o cliente for Casado ou viver em União Estável;

Endereço: Preencher o endereço completo do cliente, inclusive com o complemento, se for o caso.

Bairro: Inserir o bairro em que está localizada a residência do cliente.

Cidade/UF: Inserir o município e estado em que está localizada a residência do cliente.

CEP: Inserir o CEP do cliente.

Tefefone: Inserir o número de telefone do cliente para contato com o DDD.

Renda Bruta Anual: Indicar a Renda Bruta Anual familiar do cliente, considerando todas as atividades exercidas por ele e por sua família (que residem na mesma casa). Esta informação poderá ser verificada mediante Imposto de Renda, DAP, CAF, etc.

NOTA: Se o cliente for **Pessoa Jurídica**, preencher **também** os dados referentes à Pessoa Jurídica. Neste caso, serão preenchidos tanto os dados da Pessoa Física (que será o representante legal ou sócio marjoritário).

- **Assistência Técnica**

Nome: Inserir o nome completo do projetista/empresa que prestará o serviço de Elaboração de Proposta e Assistência Técnica.

CPF/CNPJ: Inserir o CPF do projetista ou CNPJ do escritório, caso seja Pessoa Jurídica.

Tefefone: Inserir o número de telefone para contato com o DDD.

Cidade/UF: Inserir o município e estado em que está localizada o domicílio (local do seu escritório) do Projetista.

Assistência Técnica Financiada: Indicar se a assistência será paga com recursos do financiamento ou com recursos próprios do proprio cliente (Selecionar Sim ou Não). Ressalta-se que o financiamento de Assistência Técnica está restrita à linha PRONAMP ou Utilização de Recursos Livres do Banco. Não sendo permitida para o Custeio para grandes produtores com utilização de recursos da Exigibilidade.

Nº de Parcelas de Assistência Tecnica: Indiciar em quantas vezes será paga a assistência técnica, independe de ela ser financiada ou não.

5.1.3. Endividamento

Neste item, informar todos os contratos ATIVOS de Crédito Rural do cliente, inclusive com outros bancos. Deve-se preencher as abas para cada contrato ativo do cliente.

3. Endividamento (Banpará, Outros Bancos, Fornecedores, etc.)		
Informações do Endividamento	Endividamento 1	Endividamento 2
Credor Data da contratação Data de Vencimento Finalidade Valor Contratado		
Informações do Endividamento	Endividamento 3	Endividamento 4
Credor Data da contratação Data de Vencimento Finalidade Valor Contratado		

Credor: Informar a Instituição Bancária do contrato (BANPARA, BRADESCO, BASA, Etc.)

Data da Contratação: Informar a Data de Contratação da Cédula de Crédito.

Data de Vencimento: Informar a data de vencimento última parcela da Operação de crédito.

Finalidade: Informar a finalidade para a qual foi destinado o crédito do cliente se foi para Agricultura ou Pecuária.

Valor Contratado: Valor contratado da operação de crédito.

5.1.4. Parcelas em ser

“Parcelas em ser” significa as parcelas que deverão ser pagas pelo cliente ao longo dos próximos anos, ou seja, as parcelas dos contratos de financiamento ativos do cliente (informados no item acima). Vale lembrar que estas parcelas são levadas em consideração para fins de cálculo de capacidade de pagamento do cliente e que as atividades financiadas também geram receitas que serão levadas em consideração no preenchimento da planilha.

Para todas as análises é realizada a consulta SICOR, verificando se o cliente tem ou não contratos ativos, caso o cliente tenha contratos ativos e não seja informado, o projeto será automaticamente indeferido e retornará ao projetista para correção e entrará novamente na fila de análise.

4. Parcelas em ser

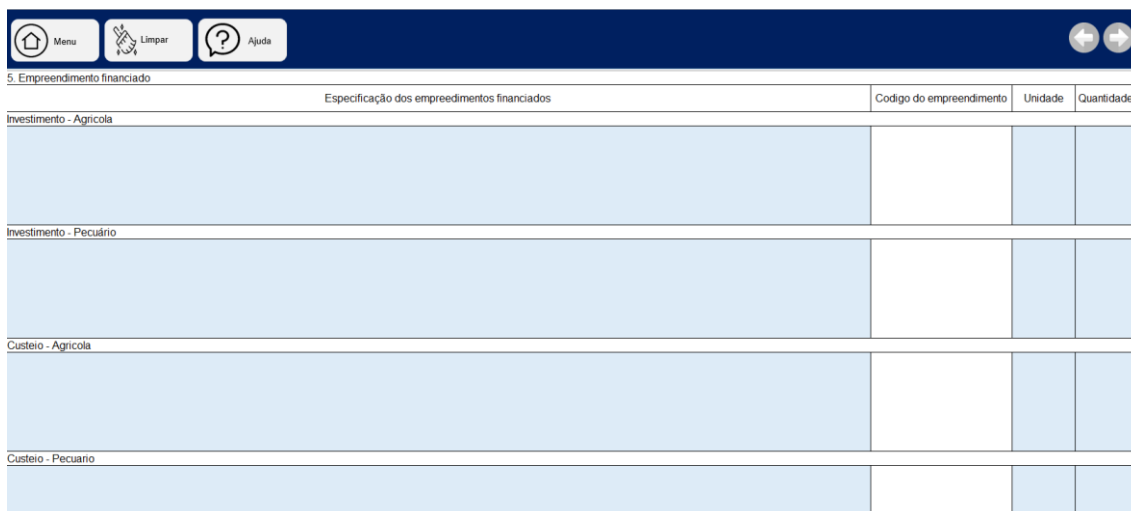
Ano 1	Ano 2	Ano 3
0,00	0,00	0,00
Ano 4	Ano 5	Ano 6
0,00	0,00	0,00
Ano 7	Ano 8	Ano 9
0,00	0,00	0,00
Ano 10	Ano 11	Ano 12
0,00	0,00	0,00

Em cada campo deverá ser preenchido apenas o valor das parcelas de cada contrato, de acordo com o “Endividamento”, sendo na primeira linha a parcela do contrato informado no campo “Endividamento 1”, na segunda linha a parcela do contrato informado no campo “Endividamento 2”, e assim por diante.

Deve-se informar APENAS as parcelas que terão vencimento futuro, logo, considerando que estamos em 2023, por exemplo, no campo “Ano 1” deverão ser preenchidas as parcelas que vencerão em 2024, no “Ano 2” as que vencerão em 2025 e assim por diante, até o fim dos contratos.

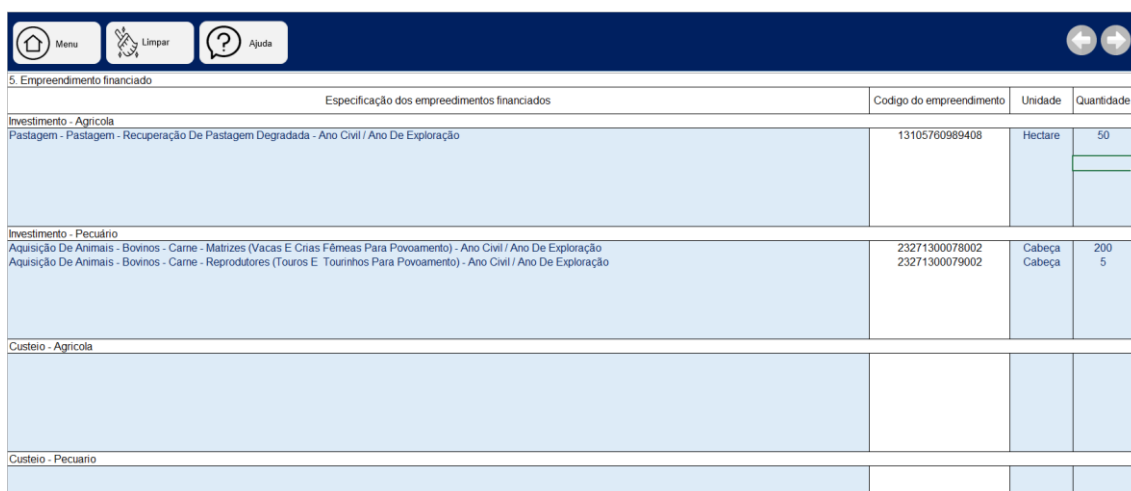
5.2. Aba – Empreendimento

Nesta aba o projetista irá selecionar quais são os itens do empreendimento financiado, o projetista deverá selecionar na lista suspensa as destinações gerais, de acordo com as finalidades indicadas (Investimento – Agrícola; Investimento – Pecuário; Custeio – Agrícola; Custeio – Pecuário). A coluna “Código do Empreendimento” será preenchida automaticamente. O projetista deverá também selecionar a “Unidade” que significa a unidade de medida utilizada para contabilizar o Item, bem como a Quantidade que será financiada.



Especificação dos empreendimentos financiados	Codigo do empreendimento	Unidade	Quantidade
Investimento - Agrícola			
Investimento - Pecuário			
Custeio - Agrícola			
Custeio - Pecuário			

Exemplo 1: Se no projeto serão financiadas 200 matrizes bovinas e 5 reprodutores para aumento de rebanho com aptidão para corte (venda para frigorífico) e intensificação de 50 hectares de pastagem, o preenchimento ficará da seguinte forma:



Especificação dos empreendimentos financiados	Codigo do empreendimento	Unidade	Quantidade
Investimento - Agrícola Pastagem - Pastagem - Recuperação De Pastagem Degradada - Ano Civil / Ano De Exploração	13105760989408	Hectare	50
Investimento - Pecuário Aquisição De Animais - Bovinos - Carne - Matrizes (Vacas E Crias Fêmeas Para Povoamento) - Ano Civil / Ano De Exploração Aquisição De Animais - Bovinos - Carne - Reprodutores (Touros E Tourinhos Para Povoamento) - Ano Civil / Ano De Exploração	23271300078002 23271300079002	Cabeça Cabeça	200 5
Custeio - Agrícola			
Custeio - Pecuário			

Nota: Em que pese a atividade principal neste caso ser a pecuária, a reforma, formação e intensificação de pastagem é tipo como investimento agrícola, sendo informado neste item.

Exemplo 2: Se no projeto serão financiadas 10.000 mudas de cacau, 7.000 mudas de açaí, 7.000 mudas de banana para implementação de **10 hectares** de cultura no regime de SAF (Sistema Agroflorestal), adubo para preparo do solo, infraestrutura para irrigação de **5 hectares** e mão-de-obra para plantar, o preenchimento ficará da seguinte forma:

Especificação dos empreendimentos financiados	Codigo do empreendimento	Unidade	Quantidade
Investimento - Agrícola			
Formação De Culturas Perenes - Cacau - Saf - Irrigadas	13121420505051	Hectare	10
Máquinas, Equipamentos, Materiais E Utensílios - Irrigação/Lixiviação (Gotejador, Aspersor, Nebulizador, Exaustor, Ventilador, Mangueiras, Canais Et) - Cultivo Protegido - Fruticultura /	13143330352042	Hectare	5
Investimento - Pecuário			
Custeio - Agrícola			
Custeio - Pecuário			

Nota: Os itens serão especificados mais a frente na aba “Orçamento”. No caso de SAF, os itens que foram descritos acima, são todos para a implementação do Sistema, ou seja, neste momento não é necessário especificar.

5.3. Aba – Descrição do Projeto

Nesta aba, o projetista irá descrever as principais características do projeto a ser implementado, os campos são livres para escrita. Ressalta-se que é neste momento que o analista entende o projeto a ser analisado, logo o projetista deve ser claro em suas explicações.

5. Descrição do projeto	
Resumo do projeto	
Localização Geográfica e clima	
Recursos hídricos e meio ambiente	
Aspectos Técnicos (manejo produtivo e reprodutivo)	
Mercado	
Outros	

5.3.1. Resumo do projeto: O projetista irá descrever o projeto a ser financiado, fazendo um resumo do tipo de produção, da atividade do cliente, o que já há produzido, o que se espera produzir, de que forma será implementado.

5.3.2. Localização Geográfica e Clima: Neste campo o projetista deverá informar a região/microrregião a qual se insere a propriedade, explicando um pouco sobre os pontos de acesso, o clima predominante, com base nessas informações, o banco poderá analisar a sazonalidade da correta aplicação dos investimento, logo, deve-se informar, principalmente sazonalidade de chuvas, incidência solar, etc.

5.3.3. Recursos hídricos e meio ambiente: Informar, sobre a disponibilidade de recursos hídricos na propriedade, tanto para fins de irrigação, quando disponibilidade para o gado (se for o caso), se a captação é feita por meio de

poço artesiano, captação superficial, etc. Informar sobre a Outorga de água da propriedade, volume de consumo e autorizado. Informar também sobre as condições ambientais da região, se é uma região sofre pressão de desmatamentos ou queimadas, se já está inserida em algum projeto de readequação ambiental e sanitária, etc.

5.3.4. Aspectos Técnicos (manejo produtivo e reprodutivo): Considerar neste campo os aspectos técnicos do projeto como o espaçamento da cultura, capacidade produtiva da propriedade, manejo a ser utilizado, tipo de reprodução das culturas/rebanho, janela ideal de implementação, tipo de adubação a ser realizado, ou seja, todo o detalhamento técnico do projeto a ser implementado, para que o analista não tenha dúvidas da viabilidade técnica do projeto.

5.3.5. Mercado: Descrever neste campo o mercado ao qual se destinará a produção financiada, se essa produção irá atender pequenos produtores, irá ser vendida diretamente em feiras, irá ser comercializada com lojas, produtores, açougues, frigoríficos locais, de terceiros ou próprios, etc. Se a produção será destinada para exportação, ou seja, detalhar a previsão de escoamento da produção.

5.3.6. Outros: Neste campo o projetista deverá escrever outras informações que considera importante para a aprovação do projeto, como o tempo de atividade rural, referências do produtor, etc.

NOTA: Não é necessário o projetista informar coisas genéricas retirada de sites na internet (wikipedia, por exemplo) para dar mais robustez às informações, o ideal é que o projetista consiga passar as informações importantes sucintamente. Por exemplo, não há necessidade do projetista descrever como é o clima tropical úmido amazônico no Pará, o que é o Latossolo Amarelo ou um realizar um apanhado mundial de como é o mercado pecuário bovino. É importante informar qual o regime pluviométrico da microrregião da propriedade, o porquê é ideal realizar o plantio em determinada época do ano, ou porque é necessária, ou não, a irrigação em determinada propriedade, qual o mercado que será comercializada a produção (fornecedores, etc.)

NOTA 2: Esta aba é única em que o projetista tem o espaço para descrever as especificidades do projeto, isto é, demonstrar tecnicamente que há viabilidade

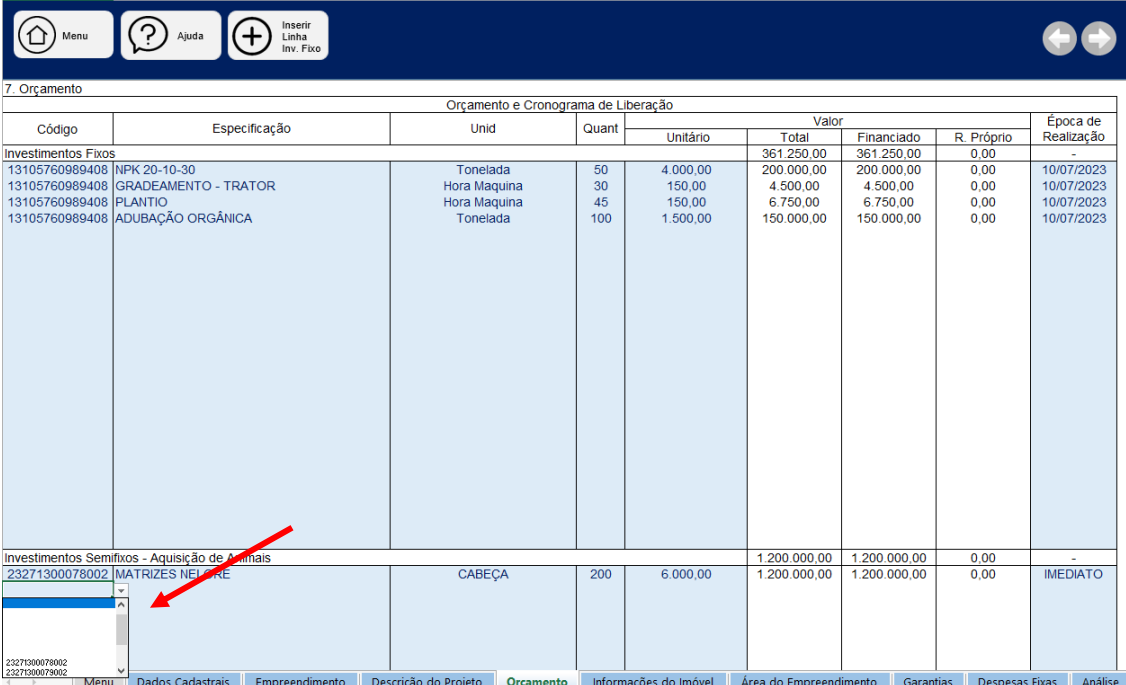
no que está sendo proposto. Este é o espaço em que o projetista “convence” qualitativamente o banco de que o projeto mostra-se viável, logo é importante que as informações estejam corretas e sejam verídicas.

5.4. Aba – Orçamento

A aba orçamento é onde o projetista irá especificar quais itens serão financiados no projeto, bem como informar suas quantidades e valores necessárias para execução do projeto.

No Exemplo 1 citado anteriormente (Item 5.2), no qual o cliente deseja financiar 200 matrizes bovinas e 5 reprodutores para aumento de rebanho com aptidão para corte (venda para frigorífico) e intensificação de 50 hectares de pastagem, o orçamento **o projetista deverá realizar os seguintes passos e o orçamento iria ficar mais ou menos desta forma:**

Passo 1: Selecionar o Código do Empreendimento por meio da lista suspensa na coluna “Código” (Informado na Aba “Empreendimento”):



7 - Orçamento								
Orçamento e Cronograma de Liberação								
Código	Especificação	Unid	Quant	Unitário	Valor			Época de Realização
					Total	Financiado	R. Próprio	
Investimentos Fixos								
13105760989408	NPK 20-10-30	Tonelada	50	4.000,00	200.000,00	200.000,00	0,00	10/07/2023
13105760989408	GRADEAMENTO - TRATOR	Hora Maquina	30	150,00	4.500,00	4.500,00	0,00	10/07/2023
13105760989408	PLANTIO	Hora Maquina	45	150,00	6.750,00	6.750,00	0,00	10/07/2023
13105760989408	ADUBAÇÃO ORGÂNICA	Tonelada	100	1.500,00	150.000,00	150.000,00	0,00	10/07/2023
Investimentos Semifixos - Aquisição de Animais								
23271300078002	MATRIZES NELEIRE	CABEÇA	200	6.000,00	1.200.000,00	1.200.000,00	0,00	IMEDIATO

Passo 2: Na coluna “Especificação”, deve-se especificar o item a ser financiado, este campo é de livre escrita.

7. Orçamento								
Orçamento e Cronograma de Liberação								
Código	Especificação	Unid	Quant	Valor				Época de Realização
				Unitário	Total	Financiado	R. Próprio	
Investimentos Fixos								
13105760989408	NPK 20-10-30	Tonelada	50	4.000,00	200.000,00	200.000,00	0,00	10/07/2023
13105760989408	GRADEAMENTO - TRATOR	Hora Maquina	30	150,00	4.500,00	4.500,00	0,00	10/07/2023
13105760989408	SEMEADURA - TRATOR	Hora Maquina	45	150,00	6.750,00	6.750,00	0,00	10/07/2023
13105760989408	ADUBAÇÃO ORGÂNICA	Tonelada	100	1.500,00	150.000,00	150.000,00	0,00	10/07/2023
13105760989408	LIMPEZA DE ÁREA - TRATOR	Hora Maquina	30	150,00	4.500,00	4.500,00	0,00	
Investimentos Semifixos - Aquisição de Animais								
23271300078002	MATRIZES NELORE	CABEÇA	200	6.000,00	1.200.000,00	1.200.000,00	0,00	-
23271300079002	REPRODUTOR NELORE P.O REGISTRADO				0,00	0,00	0,00	IMEDIATO

Passo 3: Indicar, na lista suspensa da coluna “Unid.” a unidade de medida que o item será comercializado.

7. Orçamento								
Orçamento e Cronograma de Liberação								
Código	Especificação	Unid	Quant	Valor				Época de Realização
				Unitário	Total	Financiado	R. Próprio	
Investimentos Fixos								
13105760989408	NPK 20-10-30	Tonelada	50	4.000,00	200.000,00	200.000,00	0,00	10/07/2023
13105760989408	GRADEAMENTO - TRATOR	Hora Maquina	30	150,00	4.500,00	4.500,00	0,00	10/07/2023
13105760989408	SEMEADURA - TRATOR	Hora Maquina	45	150,00	6.750,00	6.750,00	0,00	10/07/2023
13105760989408	ADUBAÇÃO ORGÂNICA	Tonelada	100	1.500,00	150.000,00	150.000,00	0,00	10/07/2023
13105760989408	LIMPEZA DE ÁREA - TRATOR	Hora Maquina	30	150,00	4.500,00	4.500,00	0,00	
Investimentos Semifixos - Aquisição de Animais								
23271300078002	MATRIZES NELORE	CABEÇA	200	6.000,00	1.200.000,00	1.200.000,00	0,00	-
23271300079002	REPRODUTOR NELORE P.O REGISTRADO				0,00	0,00	0,00	IMEDIATO

Passo 4: Preencher a Quantidade e o Valor Unitário dos itens a serem financiados. Os valores referentes às colunas “Total”, “Financiado” e “R. Próprio” serão preenchidos automaticamente.

7. Orçamento								
Orçamento e Cronograma de Liberação								
Código	Especificação	Unid	Quant	Valor				Época de Realização
				Unitário	Total	Financiado	R. Próprio	
Investimentos Fixos								
13105760989408	NPK 20-10-30	Tonelada	50	4.000,00	200.000,00	200.000,00	0,00	10/07/2023
13105760989408	GRADEAMENTO - TRATOR	Hora Maquina	30	150,00	4.500,00	4.500,00	0,00	10/07/2023
13105760989408	SEMEADURA - TRATOR	Hora Maquina	45	150,00	6.750,00	6.750,00	0,00	10/07/2023
13105760989408	ADUBAÇÃO ORGÂNICA	Tonelada	100	1.500,00	150.000,00	150.000,00	0,00	10/07/2023
13105760989408	LIMPEZA DE ÁREA - TRATOR	Hora Maquina	30	150,00	4.500,00	4.500,00	0,00	
Investimentos Semifixos - Aquisição de Animais								
23271300078002	MATRIZES NELORE	Cabeça	200	6.000,00	1.200.000,00	1.200.000,00	0,00	IMEDIATO
23271300079002	REPRODUTOR NELORE P.O REGISTRADO	Cabeça			0,00	0,00	0,00	

Passo 5: Preencher, na coluna “Época de Realização” a data prevista para a liberação do crédito, lembrando que o crédito rural deverá respeitar a sazonalidade de aplicação do recurso, por exemplo, o plantio não poderá ser realizado a qualquer época do ano.

7. Orçamento								
Orçamento e Cronograma de Liberação								
Código	Especificação	Unid	Quant	Valor				Época de Realização
				Unitário	Total	Financiado	R. Próprio	
Investimentos Fixos								
13105760989408	NPK 20-10-30	Tonelada	50	4.000,00	200.000,00	200.000,00	0,00	10/07/2023
13105760989408	GRADEAMENTO - TRATOR	Hora Maquina	30	150,00	4.500,00	4.500,00	0,00	10/07/2023
13105760989408	SEMEADURA - TRATOR	Hora Maquina	45	150,00	6.750,00	6.750,00	0,00	10/07/2023
13105760989408	ADUBAÇÃO ORGÂNICA	Tonelada	100	1.500,00	150.000,00	150.000,00	0,00	10/07/2023
13105760989408	LIMPEZA DE ÁREA - TRATOR	Hora Maquina	30	150,00	4.500,00	4.500,00	0,00	
Investimentos Semifixos - Aquisição de Animais								
23271300078002	MATRIZES NELORE	Cabeça	200	6.000,00	1.200.000,00	1.200.000,00	0,00	IMEDIATO
23271300079002	REPRODUTOR NELORE P.O REGISTRADO	Cabeça	5	15.000,00	75.000,00	75.000,00	0,00	IMEDIATO

NOTA: Alguns pontos serão verificados na análise do projeto neste momento como, por exemplo, a propriedade já apresenta suporte forrageiro suficiente para apascentar o rebanho que está sendo financiado ou o suporte será complementado com a intensificação de pastagem que será financiado? Caso seja a segunda opção deve-se, primeiramente, solicitar os recursos para a reforma da pastagem e posteriormente solicitar a liberação do gado.

NOTA 2: Os itens devem estar separados de acordo com a sua característica:

Investimentos Fixos: Construções em geral, cercas, currais, formação de plantações perenes, benfeitorias na propriedade com possível vida útil acima de 6 anos, obras de irrigação, açudagem, drenagem, formação ou recuperação de pastagens.

Investimentos Semifixos (Aquisição de Animais): Aquisição de animais para aumento de rebanho (matrizes e reprodutores).

Investimentos Semifixos (Máquinas e Equipamentos): Instalações, máquinas e equipamentos de provável duração útil não superior a 5 (cinco) anos; aquisição de veículos, tratores, colheitadeiras, implementos, embarcações. Ressalta-se que para aquisição de veículos, tratores, colheitadeiras, etc. deve-se haver o cálculo de dimensionamento de uso, isto é, comprovação de que o equipamento será utilizado na propriedade por, pelo menos, metade do tempo, caso contrário, deve-se alugar Hora/Máquina.

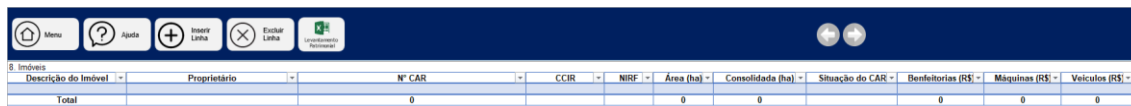
Custeio: aquisição de animais para recria e engorda com prazo máximo de 2 anos, aquisição de insumos como fungicidas, vacinas, restauração de pastagens, compra de ração, adubo, despesas com plantio de culturas de ciclo curto (soja, milho, mandioca, arroz, etc), como adubo, preparo de solo, sementes, sacos para comercialização, combustível, etc.

Outros Custos: Despesas com assistência técnica e elaboração de projeto.

NOTA 3: Os itens deverão estar bem especificados, por exemplo, em caso de mão-de-obra deverá especificar a quantidade e valor por tipo de serviço que será executado e a data, logo, deverá separar, por exemplo, a mão-de-obra do plantio da mão-de-obra de manejo.

5.5. Aba – Informações do Imóvel

Nesta aba, o projetista irá adicionar as informações pertinentes aos imóveis envolvidos no projeto tanto os que serão utilizados para garantia hipotecária da operação quanto os de suporte forrageiro ou suporte para investimentos do plantio, sejam eles próprios ou arrendados.



8. Imóveis	Descrição do Imóvel	Proprietário	Nº CAR	CCIR	NIRF	Área (ha)	Consolidada (ha)	Situação do CAR	Beneficiários (R\$)	Máquinas (R\$)	Veículos (R\$)
Total			0			0	0		0	0	0

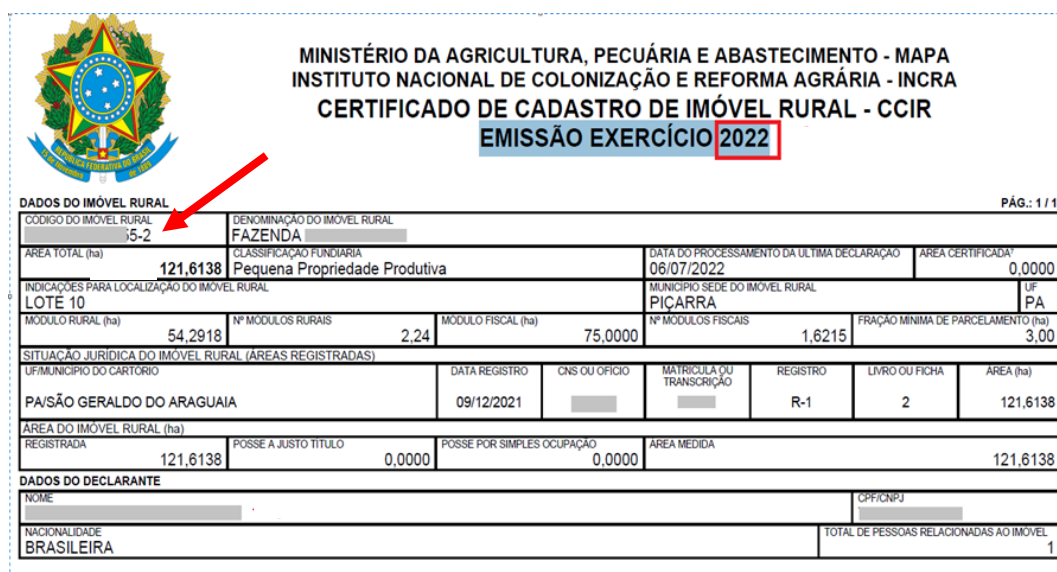
As informações que deverão ser adicionadas serão:

- 1. Descrição do imóvel:** Informar, neste campo, o nome do imóvel (Ex: Fazenda Santo Expedito, Sítio Nova Esperança, Rancho Bom Jesus)
- 2. Proprietário:** Informar o nome completo do proprietário do imóvel.
- 3. Nº CAR:** Informar o número do RECIBO do Cadastro Ambiental Rural do Imóvel o formato deverá seguir o seguinte exemplo:

PA-1506807-36D505D249C941B6AEE7460470606021

Ou seja, considerar a numeração sem utilizar os pontos.

- 4. CCIR:** Este é o Certificado de Cadastro de Imóvel Rural, é o documento que comprova a regularidade cadastral do imóvel rural no INCRA, e pode ser emitido no site Sistema Nacional de Cadastro Rural (<https://sncr.serpro.gov.br/ccir/emissao?windowId=293>)



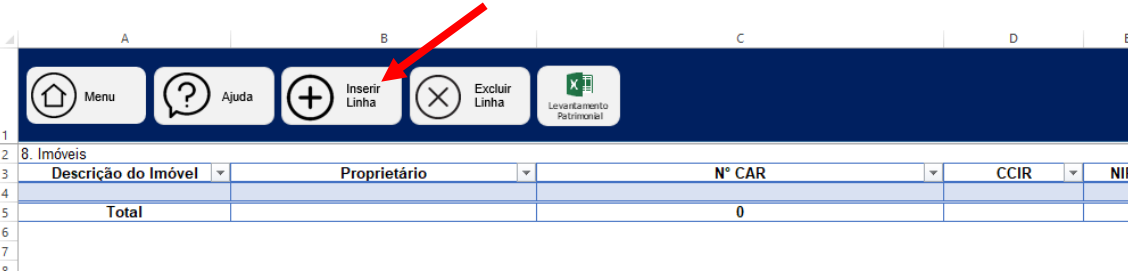
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA
INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - INCRA
CERTIFICADO DE CADASTRO DE IMÓVEL RURAL - CCIR
EMIÇÃO EXERCÍCIO 2022

DADOS DO IMÓVEL RURAL

CÓDIGO DO IMÓVEL RURAL	5-2	DENOMINAÇÃO DO IMÓVEL RURAL	FAZENDA	DATA DO PROCESSAMENTO DA ÚLTIMA DECLARAÇÃO	06/07/2022	ÁREA CERTIFICADA*	0,0000
ÁREA TOTAL (ha)	121,6138	CLASSIFICAÇÃO FUNDIÁRIA	Pequena Propriedade Produtiva	MUNICÍPIO SEDE DO IMÓVEL RURAL	PIÇARRA	UF	PA
INDICAÇÕES PARA LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL RURAL				MUNICÍPIO SEDE DO IMÓVEL RURAL		UF	
LOTE 10	PIÇARRA		UF		PA		
MÓDULO RURAL (ha)	54,2918	Nº MÓDULOS RURAIS	2,24	MÓDULO FISCAL (ha)	75,0000	Nº MÓDULOS FISCAIS	1,6215
FRAÇÃO MÍNIMA DE PARCELAMENTO (ha)				3,00			
SITUAÇÃO JURÍDICA DO IMÓVEL RURAL (ÁREAS REGISTRADAS)							
UF/MUNICÍPIO DO CARTÓRIO	PA/SÃO GERALDO DO ARAGUAIA	DATA REGISTRO	09/12/2021	CNS OU OFÍCIO		MATRICULA OU TRANSCRIÇÃO	
REGISTRADA	121,6138	POSSE A JUSTO TÍTULO	0,0000	POSSE POR SIMPLES OCUPAÇÃO	0,0000	ÁREA MEDIDA	121,6138
DADOS DO DECLARANTE							
NOME						CPF/CNPJ	
NACIONALIDADE						TOTAL DE PESSOAS RELACIONADAS AO IMÓVEL	
BRASILEIRA						1	

5. **NIRF:** O NIRF representa o número de matrícula do Cadastro de Imóveis Rurais (Cafir). É importante ressaltar que cada imóvel rural tem um número próprio de matrícula. Este é tipo como o Numero do Imóvel na Receita Federal e poderá ser consulta na declaração do ITR do imóvel.
6. **Área (ha):** Informar a área tota do imóvel que está declarada no CAR do imóvel.
7. **Consolidada (ha):** Informar a área Consolidada declarada no CAR do Imóvel.
8. **Situação do CAR:** Informar na lista suspensa a situação em que se encontra o CAR do Imóvel (Ativo, Pendente, Suspenso ou Cancelado). Vale ressaltar que para realizar qualquer financiamento na propriedade, o CAR não poderá estar SUSPENSO ou CANCELADO.
9. **Benfeitorias (R\$):** Informar apenas o somatório do valor das benfeitorias presentes na propriedade (silos, cercas, construções, eletrificação, estufas, etc.).
10. **Máquinas (R\$):** Informar apenas o somatório do valor dos maquinários e equipamentos presentes na propriedade (Tratores, Colheitadeiras, Implementos, equipamentos industriais, ordenhadeiras, sistemas de irrigação, etc.).
11. **Veículos (R\$):** Informar o somatório do valor de todos os veículos que ficam a disposição da propriedade (caminhonetes, motocicletas, barcos, carros, carretas, caminhão baú, etc).

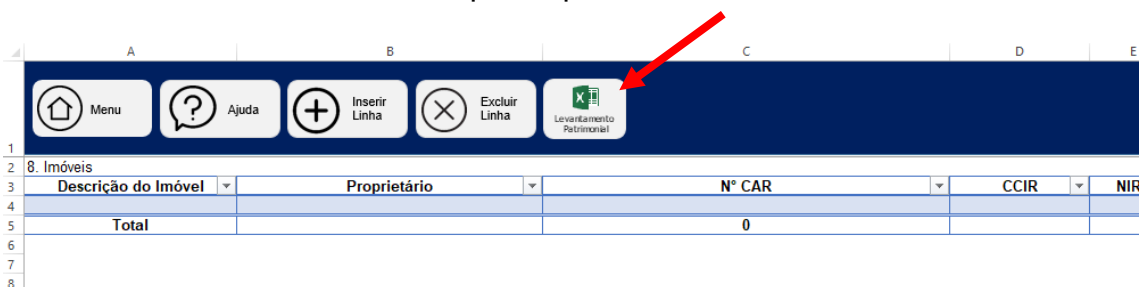
NOTA: Se houver mais de 1 imóvel no projeto ou que será utilizado como garantia, o projetista deverá adicionar as informações de todos os imóveis, para tanto, basta clicar no botão “Inserir Linha” presente na parte superior da tela.



1	8. Imóveis				
2	Descrição do Imóvel	Proprietário	N° CAR	CCIR	NIR
3					
4					
5	Total		0		
6					
7					
8					

Nesta Aba também deverá ser preenchido o Levantamento Patrimonial do cliente que nada mais é do que a especificação dos itens que compõem do

patrimônio do cliente. Estas informações são de extrema importância para a análise das garantias e do risco de crédito da operação. Como base nos valores informados no Levantamento Patrimonial, o projetista deverá preencher as informações já demonstradas acima. O levantamento patrimonial funciona como uma planilha anexa à planilha de projetos, que deverá ser aberta com um duplo clique no botão indicado abaixo.



Ao abrir a planilha, o projetista deverá preencher todos os campos com as informações dos bens do cliente, e salvar a planilha. Após salvar a planilha do levantamento patrimonial, automaticamente, as informações ficarão salvas dentro da planilha, não sendo necessário salvar outro documento e enviar as duas planilhas. Caso o projetista prefira ou precise de mais espaço para informar mais bens e imóveis, poderá baixar a planilha de Levantamento Patrimonial e fazer cópias e enviar ao banco juntamente com a planilha de projetos.

5.6. Aba – Área do Empreendimento

Nesta Aba, o projetista deverá informar as coordenadas geodésicas do empreendimento. Importante destacar que as informações são pertinentes aos EMPREENDIMENTOS, ou seja, são as informações Aba Empreendimento. Caso haja alguma dúvida neste item, favor verificar os exemplos posteriores.

- 1. Código do Empreendimento:** O usuário deverá buscar o código do empreendimento na lista suspensa presente na célula. Basta clicar na seta e selecionar o código.

9. Coordenadas do Empreendimento

Código do empreendimento	Área (ha)	Imóvel de Localização	Vértice	Datum	Latitude (decimal)	Longitude (decimal)	Altitude (m)	Gleba
Código do empreendimento								
13703180110408								

- 2. Área (ha):** neste campo deverá ser informada a área do empreendimento. Ressalta-se que não é a área total do imóvel ou a área consolidada, e sim a área que, de fato, será utilizada em cada empreendimento. Área da plantação, área da construção, área do pasto, etc.
- 3. Imóvel de Localização:** O usuário deverá buscar nome do imóvel no qual será realizado o empreendimento informado na lista suspensa presente na célula. Basta clicar na seta e selecionar o nome.

9. Coordenadas do Empreendimento

Código do empreendimento	Área (ha)	Imóvel de Localização	Vértice	Datum	Latitude (decimal)	Longitude (decimal)	Altitude (m)	Gleba
		Descrição do imóvel						

- 4. Vértice:** Nesta coluna deverão ser informados os nomes ou códigos do vértices de controle das coordenadas geodésicas informadas. Importante destacar que cada empreendimento deverá ter PELO MENOS 10 (dez) Vértices, caso os empreendimentos tenham menos pontos, deve-se obter mais pontos em seu perímetro (frisa-se que isto é uma exigência do Banco Central)
- 5. Datum:** neste campo deverá ser informado o modelo das coordenadas, o padrão utilizado é o SIRGAS2000.
- 6. Latitude (Decimal):** O projetista deverá informar a latitude do vértice indicado em formato DECIMAL com 4 (quatro) decimais após a vírgula, não sendo necessário indicar com o sinal negativo pontos ao Sul da Linha do Equador. Apenas indicar com o N em caso de latitudes ao Norte da Linha do Equador.
- 7. Longitude (Decimal):** O projetista deverá informar a longitude do vértice indicado em formato DECIMAL com 4 (quatro) decimais após a vírgula,

não sendo necessário indicar com o sinal negativo pontos ao Oeste da Linha Greenwich, pois todas as coordenadas no Brasil são Oeste.

- 8. Altitude (m):** Informar a altitude no vértice, em metros, devendo ser informado apenas o número inteiro.
- 9. Gleba:** Indicar o nome da Gleba que será utilizada no empreendimento, caso não haja divisão em glebas, indicar “Única”.

NOTA: O projetista deverá informar as coordenadas exatas de cada empreendimento. Se for uma construção, informar as coordenadas exatas dos vértices da construção, se for uma plantação, informar as coordenadas exatas, se forem bens semovente ou maquinários, informar as coordenadas das áreas.

NOTA 2: Caso seja necessário, o projetista poderá adicionar linhas para informar mais empreendimentos e mais pontos de coordenadas, bastando clicar no botão “Inserir Linha”.

Exemplo: Caso no projeto seja financiado um Curral, a intensificação de pastagem de 40 hectares e 100 matrizes bovinas. Neste caso, o projetista deverá informar

- 1.** A área total do curral (em hectare) e, pelo menos, 10 vértices do perímetro do curral;
- 2.** A área total de pastagem que será intensificada e, pelo menos, 10 vértices delimitando esta pastagem;
- 3.** A área total de utilização para pecuária, incluindo a pastagem, curral, benfeitorias, geralmente neste caso, a área informada e o perímetro total da propriedade e, pelo menos, 10 vértices delimitando esta área;

No exemplo de preenchimento abaixo, estão sendo informadas apenas as informações do curral.

Código do empreendimento	Área (ha)	Imóvel de Localização	Vértice	Datum	Latitude (decimal)	Longitude (decimal)	Altitude (m)	Gleba
23907710108408	0.015	Fazenda Bom Jesus	abc-001	SIRGAS2000	03.1526	26.1234	13	1
23907710108408	0.015	Fazenda Bom Jesus	abc-002	SIRGAS2000	03.1698	26.8496	19	1
23907710108408	0.015	Fazenda Bom Jesus	abc-003	SIRGAS2000	03.1784	26.1176	26	1
23907710108408	0.015	Fazenda Bom Jesus	abc-004	SIRGAS2000	03.1956	26.9865	18	1
23907710108408	0.015	Fazenda Bom Jesus	abc-005	SIRGAS2000	03.2169	26.4856	16	1
23907710108408	0.015	Fazenda Bom Jesus	abc-006	SIRGAS2000	03.9021	26.6596	13	1
23907710108408	0.015	Fazenda Bom Jesus	abc-007	SIRGAS2000	03.1264	26.3498	30	1
23907710108408	0.015	Fazenda Bom Jesus	abc-008	SIRGAS2000	03.8479	26.5498	84	1
23907710108408	0.015	Fazenda Bom Jesus	abc-009	SIRGAS2000	03.1849	26.4126	69	1
23907710108408	0.015	Fazenda Bom Jesus	abc-010	SIRGAS2000	03.3986	26.3254	12	1

5.7. Aba – Garantias

Nesta aba deverão ser inseridas as informações das garantias oferecidas no crédito, ressaltamos que o Banpará obriga a vinculação de uma garantia real hipotecária às operações de Crédito Rural com valor acima de R\$ 100.000,00, exceto BanparaBio, no qual o valor poderá ser de até R\$ 200.000,00 (investimento) e R\$ 250.000,00 (custeio) sem garantia real hipotecária. O projetista deverá prestar as seguintes informações de acordo com o tipo de bem dado em garantia:

Categoria: Hipoteca, Penhor, Aval e Alienação Fiduciária.

Subcategoria: Selecionar a Subcategoria à qual a garantia oferecida pertence.

NOTA: Em caso de Hipoteca de imóveis rurais, selecionar a opção “Imóveis - Rurais”

Descrição: Indicar, na coluna descrição o bem que será dado em garantia, caso seja hipoteca, deverá ser informado o nome do imóvel, em caso de imóveis urbanos descrever as características do imóvel, caso seja selecionado penhor de animais, descrever as características do rebanho, caso seja aval, informar, realizar os seguintes dados:

Categoria	Subcategoria	Descrição	Quantidade	Endereço	CEP	Município	U	M
Aval	Aval de Terceiros	FULADO DE TAL	RENDA BRUTA ANUAL DO FULANO	ENDEREÇO DO FULANO	CEP FULANO	MUNICÍPIO	PA	
Total								

Quantidade: Informar a quantidade do item que será dado em garantia, este campo é mais utilizado para penhor, no qual o projetista indica a quantidade de animais que está utilizando como garantia. Caso seja hipoteca, informar o número 1.

Endereço, CEP, Município, UF: informar o endereço completo do imóvel hipotecado ou de onde ficarão os bens dados em garantia. Caso seja penhor ou alienação, informar o nome da propriedade em que ficarão os animais ou o maquinário.

Matrícula: Informar o número de matrícula do imóvel.

Cartório: Informar o cartório e comarca em que está registrado o imóvel.

Livro: Informar o livro em que consta o registro da matrícula do imóvel.

Folha: Informar a folha em que consta o registro do imóvel.

Valor: Informar o valor avaliado do bem.

5.8. Aba – Despesas Fixas

Nesta aba, serão informadas as despesas fixas que o produtor terá ao longo do projeto. O projetista deverá informar os custos com mão de obra FIXA, ou seja, pessoal assalariado. Para indicar os custos médios com manutenção, depreciação e seguros, o projetista deverá apenas informar, no local indicado, o valor “projetado”, caso haja, na proposta, o financiamento de benfeitorias, máquina e equipamentos ou veículos. Caso não haja na proposta, não deverá preencher nada.

Mão de Obra Fixa e Encargos Sociais			
Cargo/Função	Nº de Funcionários	Salário	Encargos Sociais - 80%
Manutenção			
Discriminação	Valor (Existente)	Valor (Projetado)	Taxa Anual (%)
Benfeitorias (Construções Civas)	0,00		0,50%
Máquinas e Equipamentos	0,00		1,50%
Veículos	0,00		5,00%
Depreciação			
Discriminação	Valor (Existente)	Valor (Projetado)	Taxa Anual (%)
Benfeitorias (Construções Civas)	0,00		0,50%
Máquinas e Equipamentos	0,00		1,00%
Veículos	0,00		2,00%
Seguros			
Discriminação	Valor (Existente)	Valor (Projetado)	Taxa Anual (%)
Benfeitorias (Construções Civas)	0,00		0,50%
Máquinas e Equipamentos	0,00		1,00%
Veículos	0,00		3,00%
Outros custos fixos			
Discriminação	Unid	Quantidade/ano	Valor

Na tabela “Outros Custos fixos” deverão ser informados os custos fixos como CCIR, ITR, Aluguéis de equipamentos e instalações, etc.

5.9. Aba – Atividades não financiadas

Nesta aba, o projetista deverá informar todas as produções e receitas que não estão relacionadas com a atividade que está sendo financiada. Por exemplo, o projeto prevê o financiamento de gado e o produtor tem também uma produção agrícola, como cacau, açaí, soja, milho, estas atividades deverão constar nesta aba. Da mesma forma, deverão constar as informações referentes à produção pecuária, caso o cliente queira financiar culturas agrícolas.

Nota: Se o produtor for financiar cacau e já tem uma produção de açaí, por exemplo, deve-se informar nesta aba de atividades não financiadas a produção de açaí.

Nota 2: Caso o produtor tenha produção leiteira e queira financiar gado de corte, a produção leiteira NÃO deverá ser informada nesta aba e sim na aba específica de pecuária, que será descrita posteriormente.

11. Atividades não financiadas						
Produto	Área (ha)	Unidade	Produtividade (und/ha)			
			Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4
Produto	Área (ha)	Unidade	Produtividade (und/ha)			
			Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8
Produto	Área (ha)	Unidade	Produtividade (und/ha)			
			Ano 9	Ano 10	Ano 11	Ano 12

Para preenchimento, o projetista deverá se atentar na perspectiva de produção da atividade não financiada, indicando na coluna “Produto” o produto comercializado, na coluna “Área (ha)” deverá constar a área total utilizada para produção e a unidade medida de produção (Unidades, Toneladas, Cabeças, Saca, etc.).

Nos campos de Produtividade, indicar a projeção de produção por cada ano, a partir do ano atual.

No quadro “Preço de Comercialização”, deverão ser informados os valores médios de comercialização de cada produto indicado, tendo como base a unidade indicada no quadro anterior. Logo, se a unidade indicada foi em tonelada, indicar o valor da tonelada, se foi por cabeça, indicar o valor médio por cabeça, etc.

12. Preço de Comercialização	
Produto	Valor Unitário

6. Abas Específicas - Pecuária

6.1. Aba - PECUÁRIA

Nesta aba serão inseridas as informações referentes ao financiamento como projeção de rebanho, suporte forrageiro, comercialização prevista, preços de comercialização, custos operacionais, etc. Nesta aba, entende-se:

- a) **Reprodutores:** Touro utilizado para reprodução do rebanho, o garanhão.
- b) **Matrizes:** são as vacas em idade adulta, aptas à reprodução.
- c) **Bois:** São os animais do sexo masculino com idade maior que 36 meses, que poderão servir, ou não, como reprodutores, porém sua finalidade principal, geralmente é de comercialização.
- d) **Novilhos e Novilhas:** Animais com idade entre 24 a 36 meses.
- e) **Garrotes e Garrotas:** Animais com idade entre 12 a 24 meses.
- f) **Bezerros e Bezerras:** Animais com idade entre 0 a 12 meses.
- g) **Rebanho A:** Rebanho produtivo direcionado para a criação de animais para corte e/ou venda em pé, peso vivo, etc.
- h) **Rebanho B:** Rebanho produtivo com foco em produção leiteira.

Nota: É importante prestar as informações corretas, pois estes dados influenciam nos coeficientes técnicos de evolução de rebanho, suporte forrageiro, natalidade, etc.

6.1.1. Rebanho existente e financiado

Neste quadro deverão ser informados os animais já presentes na propriedade (consultar ficha sanitária atualizada) e os animais a serem financiados de acordo com a classificação acima.

6.1.2. Aquisições programada de bovinos durante o tempo projetado (inclusive substituição de matrizes e reprodutores)

O projetista deverá informar se, ao longo do período do projeto, haverá aquisição de animais e em quais períodos (anos) eles serão adquiridos. Caso não haja previsão de aquisição de novos animais, deixar o quadro em branco.

Os preços informados, deverão ser os preços previstos de aquisição dos animais, na coluna Ano 1, Ano 2 e Demais anos, inserir a quantidade prevista no período indicado.

20. Aquisições programada de bovinos durante o tempo projetado (Inclusive substituição de matrizes e reprodutores)				
Categoria	Preço (R\$)	Rebanho A - Aquisições (cab)		
		Ano 1	Ano 2	Demais Anos
Reprodutores				
Matrizes				
Bois				
Novilhos				
Novilhas				
Garrotes				
Garotas				
Bezerros				
Bezerras				
Categoria	Preço (R\$)	Rebanho B - Aquisições (cab)		
		Ano 1	Ano 2	Demais Anos
Reprodutores				
Matrizes				
Bois				
Novilhos				
Novilhas				
Garrotes				
Garotas				
Bezerros				
Bezerras				

6.1.3. Índices Técnicos

O quadro “Índices Técnicos” é utilizado para parametrizar e projetar a evolução e produtividade do rebanho ao longo do projeto, na coluna “Padrão” o banco já indica qual o padrão utilizado comumente para realizar as análises, eles são pré-estabelecidos com base em referências bibliográficas, reuniões com produtores e sindicatos, experiência no banco no crédito, indicação de projetistas, etc.

O projetista deverá indicar, na coluna “Projetado” os Coeficientes que ele irá utilizar no projeto. Caso o projetista utilize o mesmo coeficiente sugerido pelo banco, deve-se apenas copiar os valores (utilizando a opção de colagem “Apenas Valores” com o botão direito do mouse). Caso o projetista utilize valores diferentes dos previstos no padrão, deverá justificar a opção no quadro “Justificativa Técnica” no final da aba.

21. Índices Técnicos

Especificações	Coeficientes - A		Coeficientes - B	
	Padrão	Projetado	Padrão	Projetado
Taxa de Natalidade (%)	80%		80%	
Taxa de Mortalidade (%) - até 12 meses	4%		4%	
Taxa de Mortalidade (%) - de 12 a 24 meses	3%		3%	
Taxa de Mortalidade (%) - de 24 a 36 meses	2%		2%	
Taxa de Mortalidade (%) - acima de 36 meses	1%		1%	
Relação Matriz/Reprodutor	25		25	
Idade de desmama (meses)	8		8	
Idade ao 1º parto (meses)	36		36	
Intervalo entre partos (meses)	14		14	
Idade ao abate (meses)	36		36	
Peso ao abate (kg)	457		457	
Período de lactação (dias)			305	
Produção leite/matriz/dia (l)			8	
Relação Leite/Queijo (l/kg)			5	
Relação Leite/Manteiga (l/kg)			5	

6.1.4. Suporte Forrageiro

O suporte forrageiro é a capacidade que a propriedade tem de apascentar o rebanho, basicamente, é contabilizado como sendo a quantidade de animais que podem viver e se alimentar em uma área. Este Índice é medido em Unidade Animal/Hectare.

22. Suporte Forrageiro

Tipo	Área (ha)		Capacidade (UA/ha)	
	Atual	Projetado	Atual	Projetado
Pastagem				
Mecanizado - Sistema Rotacionado Intensivo				
Mecanizado - Tradicional				
Não Mecanizado				
Capineira				
Pastagens Nativas				

No quadro acima, o projetista deverá informar o tipo de pastagem existente/implementada na propriedade (informar se é Adubada ou Não Adubada no local indicado com a seta, via lista suspensa na célula.

Área (ha) - O projetista deverá informar também os índices de capacidade do suporte forrageiro, na “Área – Atual” informar o quanto há atualmente de suporte na propriedade, isto é, a área presente/atual de pastagem para a criação bovina. Na coluna “Área – Projetado” o projetista deverá informar qual a previsão da área de pastagem ao longo do projeto, caso não haja previsão de ampliação ou alteração nas áreas de pastagem, o projetista deverá informar o mesmo valor que o informado na coluna “Atual”.

Capacidade (UA/ha) – Neste momento, o projetista deverá informar a capacidade de apascentamento da pastagem, tanto a atual, quanto a projetada, ou seja, quantas UNIDADES ANIMAIS poderão viver em harmonia e bem estar animal em 1 hectare de pastagem. O padrão da capacidade gira em torno de 2 a 2,5 unidades animais por hectare, caso o valor informado pelo projetista seja diferente desta referencia, deverá justificar a opção no quadro “Justificativa Técnica” no final da aba.

NOTA: Caso o projeto preveja a Mecanização (irrigação) de parte da pastagem já existente, o projetista deverá informar o item, mais ou menos, da seguinte forma:

22. Suporte Forrageiro

Tipo Pastagem	Adubado		Capacidade (UA/ha)	
	Área (ha)		Atual	Projetado
	Atual	Projetado		
Mecanizado - Sistema Rotacionado Intensivo	0	20	0	4
Mecanizado - Tradicional	30	10	1,5	1,5
Não Mecanizado				
Capineira				
Pastagens Nativas				

6.1.5. Comercialização

Na tabela comercialização serão considerados os produtos comercializados pelo produtor ao longo do projeto, estas quantidades, combinados com o “Preço de Comercialização” calculam a estimativa de receita gerada ao longo do projeto. A planilha considera um padrão de “descarte” de Touro e Matrizes de até 10%, caso o projetista opte por aumentar este percentual, deverá justificar a opção no quadro “Justificativa Técnica” no final da aba.

O projetista também deverá selecionar quais produtos serão os produtos financiados pelo produtor, tanto no rebanho A, quanto no rebanho B. Caso o produtor comercialize Leite, Queijo e Manteiga, bem como outros produtos oriundos deste rebanho B, poderá indicar o produto principal (que gera maior renda) e indicar os outros produtos no quadro “Justificativa Técnica” no final da

aba.

24. Comercialização

Produto	Unidade	A	B	Padrão
Touro descartado	cab	10%	5%	até 10%
Matriz descartada	cab	10%	5%	até 10%
Machos	cab	Bois		
	cab	Novilho		
Fêmeas	cab	Novilha		
	cab	Novilha		
Outros Produtos	l		Leite	

6.1.6. Preço de comercialização

Na tabela “Preço de Comercialização” o projetista deverá informar qual o preço previsto para a comercialização dos produtos informados na tabela “Comercialização”. Em caso de comercializar animais, deverá ser informado o preço projetado com base no peso do animal no abate, isto é, qual será o valor total de uma cabeça. Em caso de produtos (Leite, Queijo e Manteiga), informar o preço médio por unidade de medida informado (Litro ou Quilo).

6.1.7. Custo Operacional – Despesas não Financiadas

O projetista deverá informar, nestes campos as despesas variáveis da produção pecuária que não estão sendo financiadas, como alimentação, vacinas, reformas e manutenções de pastagens, etc. Ressaltamos que todas as despesas possíveis de comprovação poderão ser financiadas, porém, caso estes itens não estejam no projeto deve-se informar. O projetista deverá indicar o Item, a unidade de medida, a quantidade prevista de utilização ao longo dos próximos anos e o valor.

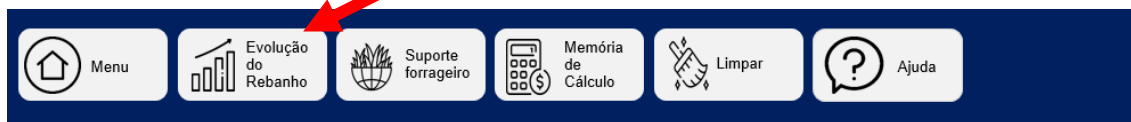
NOTA: É importante o projetista acrescentar TODAS estas despesas previstas para verificar a viabilidade do projeto, tendo em vista que algumas despesas são obrigatórias, como por exemplo, vacinas, não poderemos deixar de considerar nas análises, sendo necessária sempre a correção do projeto e retrabalho para projetistas e banco.

7. PLANILHAS DE ANÁLISE DE CÁLCULO - PECUÁRIA

Todos os itens que serão preenchidos acima, alimentarão novas planilhas com projeções de evolução de rebanho, suporte forrageiro, custos e receitas esperadas do projeto, estas planilhas indicam a viabilidade técnica e financeira da proposta que está sendo elaborada.

O projetista tem acesso a todos estes dados para entender se é necessário algum ajuste ou se a proposta está adequada para ser viável.

7.1. Evolução do Rebanho



A planilha de evolução de rebanho irá descrever a provável evolução dos rebanhos bovinos de acordo com os parâmetros informados pelo projetista nas tabelas de “Rebanho Existente e Financiado”, “Aquisições programada de bovinos durante o tempo projetado (Inclusive substituição de matrizes e reprodutores)”, “Índices Técnicos” e “Comercialização”. A partir da comibância destes itens a planilha irá realizar a estimativa do rebanho ao longo dos anos futuros. Tanto para rebanho A, quanto para o rebanho B.

A partir destes dados, o projetista poderá ratificar os valores ou corrigir, de acordo com os cálculos realizados. Frisa-se que as alterações deverão ser feitas na ABA – Pecuária e não diretamente na planilha de “Evolução do Rebanho”.

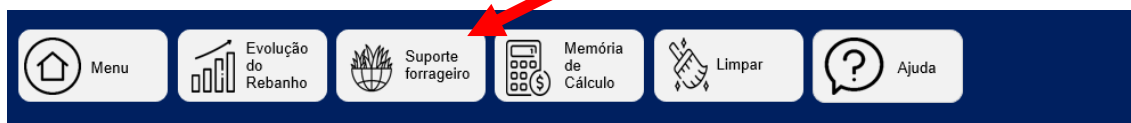
Evolução do Rebanho - A

Categoria	Ano 1								Ano 2							
	Qty Inicial (cab.)	Aquis. (cab.)	Nasc. (cab.)	Perda (cab.)	Venda (cab.)	Qty Final (cab.)	Qty Média (cab., UA)		Qty Inicial (cab.)	Aquis. (cab.)	Nasc. (cab.)	Perda (cab.)	Venda (cab.)	Qty Final (cab.)	Qty Média (cab., UA)	
Reprodutores	0	0		0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0
Matrizes	0	0		0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0
Bois	0	0		0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0
Novilhos	0	0		0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0
Novilhas	0	0		0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0
Garrotos	0	0		0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0
Garrotas	0	0		0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0
Bezerros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bezerrias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Categoria	Ano 3								Ano 4							
	Qty Inicial (cab.)	Aquis. (cab.)	Nasc. (cab.)	Perda (cab.)	Venda (cab.)	Qty Final (cab.)	Qty Média (cab., UA)		Qty Inicial (cab.)	Aquis. (cab.)	Nasc. (cab.)	Perda (cab.)	Venda (cab.)	Qty Final (cab.)	Qty Média (cab., UA)	
Reprodutores	0	0		0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0
Matrizes	0	0		0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0
Bois	0	0		0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0
Novilhos	0	0		0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0
Novilhas	0	0		0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0
Garrotos	0	0		0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0
Garrotas	0	0		0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0
Bezerros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bezerrias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Categoria	Ano 5								Ano 6							
	Qty Inicial (cab.)	Aquis. (cab.)	Nasc. (cab.)	Perda (cab.)	Venda (cab.)	Qty Final (cab.)	Qty Média (cab., UA)		Qty Inicial (cab.)	Aquis. (cab.)	Nasc. (cab.)	Perda (cab.)	Venda (cab.)	Qty Final (cab.)	Qty Média (cab., UA)	
Reprodutores	0	0		0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0
Matrizes	0	0		0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0
Bois	0	0		0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0
Novilhos	0	0		0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0
Novilhas	0	0		0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0
Garrotos	0	0		0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0
Garrotas	0	0		0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0
Bezerros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bezerrias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

7.2. Suporte Forrageiro



A planilha do suporte forrageiro indica projeção da capacidade que a propriedade irá ter de acordo com a evolução projetada do rebanho, além dos números obtidos na “Evolução do Rebanho”, a planilha leva em consideração os índices informados na tabela “Suporte Forrageiro”. Ao analisar esta planilha, o projetista poderá concluir se a propriedade estará apta à evolução prevista ou se deverá ajustar a capacidade de apascentamento, a quantidade de bovinos, etc.

Categoria	Ano 1		Ano 2		Ano 3		Ano 4	
	Área (ha)	Capacidade (ha)	Área (ha)	Capacidade (ha)	Área (ha)	Capacidade (ha)	Área (ha)	Capacidade (ha)
Mecanizado - Sistema Rotacionado Intensivo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mecanizado - Tradicional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não Mecanizado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capineira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pastagens Nativas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Uso do Suporte Forrageiro - A		0%		0%		0%		0%
Uso do Suporte Forrageiro - B		0%		0%		0%		0%
Uso do Suporte Forrageiro - Total		0%		0%		0%		0%

A planilha mostra os dados referentes aos 12 anos futuros a partir da simulação do projeto. Os dados demonstrados na planilha são: O tipo/categoria do pasto, a área e a capacidade total informada na planilha “Suporte Forrageiro”. Além disso, ele realiza o cálculo do uso de acordo com a informações de evolução do rebanho e demonstra o percentual do uso de uso do Suporte Forrageiro total. **O percentual máximo indicado para uso do suporte é de 85%, sendo admitido até 90%, desde que justificado tecnicamente pelo projetista.**

Ano	Consumo/Disponibilidade	UA	%
1		0	0%
2		0	0%
3		0	0%
4		0	0%
5		0	0%
6		0	0%
7		0	0%
8		0	0%
9		0	0%
10		0	0%
11		0	0%
12		0	0%

Ao final desta planilha, o projetista poderá verificar se o suporte forrageiro está adequado para o projeto, realizando suas análises e correções se for o caso.

NOTA: As correções devem ser feitas SEMPRE na Aba – Pecuária.

7.3. Memória de Cálculo

A planilha “Memória de Cálculo” deve ser consultada para verificar a relação entre receitas e despesas do projeto, demonstrando a viabilidade financeira do projeto proposto. O projetista poderá acessar esta planilha e validar as informações de forma mais resumida, bem como verificar a viabilidade e realizar correções se forem necessárias.

NOTA: As correções devem ser feitas SEMPRE na Aba – Pecuária.

8. Abas Específicas – Agricultura ou Piscicultura-Apicultura

8.1. Aba – Agricultura

Nesta aba serão inseridas as informações referentes ao financiamento como projeção produção, comercialização prevista, preços de comercialização, custos operacionais, etc.

8.1.1. Receitas Agrícolas

Nesta tabela deve-se informar a previsão de receitas, ao longo dos anos, oriundas das culturas que estão sendo financiadas pela projeto, bem como informar.

Exemplo 1: A cultura financiada é de ciclo curto (anual) e o financiamento é voltado para o custeio dela, informar a receitas total prevista apenas na coluna “Ano 1”. Note que não foi informada produção no ano 2 e demais anos, pois esta soje que está sendo financiada NÃO produzirá nos demais anos.

13. Receitas Agrícolas

Produto	Área (ha)	Unidade	Produtividade (und/ha)			
			Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4
Soja	200	Tonelada	3,5			

Exemplo 2: A cultura financiada é de ciclo curto (anual) e o financiamento é voltado para investimentos na propriedade, como a compra de uma colheitadeira para a lavoura de milho, com o financiamento com prazo de 6 anos. Informar a receitas total prevista nos anos do prazo do financiamento. Visto que a produção irá pagar as parcelas do maquinário financiado.

13. Receitas Agrícolas

Produto	Área (ha)	Unidade	Produtividade (und/ha)			
			Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4
Milho	200	Tonelada	5	5	5	4

Produto	Área (ha)	Unidade	Produtividade (und/ha)			
			Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8
Milho	200	Tonelada	4	5		

Exemplo 3: Implementação de Sistemas Agroflorestais. Destaca-se que alguns produtos só produziram nos primeiros anos, bem como outros tem sua produção apenas a partir do 4 ou 5 ano, logo é importante sinalizar esta previsão na tabela.

13. Receitas Agrícolas

Produto	Área (ha)	Unidade	Produtividade (und/ha)			
			Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4
Banana	10	Tonelada	8	10	7	0
Mandioca	10	Tonelada	0	5	8	2
Açaí	10	Tonelada	0	0	4	8
Cacau	10	Quilograma	0	0	0	300
Andiroba	10	Quilograma	0	0	0	0
Produto	Área (ha)	Unidade	Produtividade (und/ha)			
			Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8
Banana	10	Tonelada	0	0	0	0
Mandioca	10	Tonelada	0	0	0	0
Açaí	10	Tonelada	10	8	6	6
Cacau	10	Quilograma	400	500	450	450
Andiroba	10	Quilograma	0	0	100	150
Produto	Área (ha)	Unidade	Produtividade (und/ha)			
			Ano 9	Ano 10	Ano 11	Ano 12
Banana	10	Tonelada	0	0	0	0
Mandioca	10	Tonelada	0	0	0	0
Açaí	10	Tonelada	6	5	5	4
Cacau	10	Quilograma	350	350	300	300
Andiroba	10	Quilograma	150	150	150	100

8.1.2. Preço de Comercialização

Ao inserir a receita das culturas previstas no financiamento, o projetista deverá informar também o preço estimado de venda. Indicando o valor unitário do produto, na unidade de medida que foi informado anteriormente. É importante que o projetista busque referências do mercado para lançar estes valores e que eles não sejam nem superestimados nem subestimados, tendo em vista que o banco também realiza as pesquisas de mercado para as principais culturas.

14. Preço de Comercialização

Produto	Valor Unitário
Banana (Tonelada)	*Preenchimento Obrigatório
Mandioca (Tonelada)	*Preenchimento Obrigatório
Açaí (Tonelada)	*Preenchimento Obrigatório
Cacau (Quilograma)	*Preenchimento Obrigatório
Andiroba (Quilograma)	*Preenchimento Obrigatório

8.1.3. Custo Operacional – Despesas não Financiadas

O projetista deverá informar, nestes campos as despesas variáveis da produção agrícola que não estão sendo financiadas, como preparo do solo, manejo da cultura, colheita, etc. Ressaltamos que todas as despesas possíveis de comprovação poderão ser financiadas, porém, caso estes itens não estejam no projeto deve-se informar. O projetista deverá indicar o Item, a unidade de medida, a quantidade prevista de utilização ao longo dos próximos anos e o valor, bem como indicar o ano de início da aplicação deste item.

NOTA: É importante o projetista acrescentar TODAS estas despesas previstas para verificar a viabilidade do projeto, tendo em vista que algumas despesas são normais, como por exemplo, adubação, fungicidas, herbicidas, não poderemos deixar de considerar nas análises, sendo necessária sempre a correção do projeto e retrabalho para projetistas e banco.

9. Aba – Análise

Nesta aba, o projetista poderá verificar as condições do financiamento, valores, se o projeto está viável ou não, informar a taxa de juros para o financiamento, periodicidade, carência, etc. Bem como imprimir o projeto para assinatura, etc.

9.1. Condições de financiamento

28. Condições de Financiamento

Parametros	Fixo	Animais	Máquinas	Custeio
Recursos Próprios/Contrapartida (%):				
Carência em meses:				
Qtd. das Amortizações:				
Periodicidade de Amortização:				
Taxa de Juros (% a.a.):				
Financiamento (%):	100	100	100	100
Valor Total do Investimento (R\$):	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor do Financiamento (R\$):	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Próprios/Contrapartida (R\$):	0,00	0,00	0,00	0,00
Pagamento Juros na Carência:	Não	Não	Não	Não
Prazo de Amortização (em meses):	0	0	0	0
Prazo Total em meses:	0	0	0	0
Valor da Prestação (previsto):	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de Elaboração de Projetos:	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Taxa de Assistência Técnica:	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

O projetista irá preencher apenas os campos pintados em azul, de acordo com os tipos de itens a serem financiados informados no orçamento. Para o preenchimento destas informações, deverão ser seguidos os seguintes conceitos e parâmetros:

- Recursos Próprios/Contrapartida (%)

Neste campo deverá ser selecionado na lista suspensa o percentual de contrapartida que o produtor irá utilizar no projeto.

- **Pequeno Produtor:** Até 100% do projeto financiado (0% contrapartida)
- **Médio Produtor:** Até 95% do projeto financiado (5% de contrapartida)
- **Grande Produtor:** Até 90% do projeto financiado (10% de contrapartida)
- **Aquisição isolada de Máquinas e Equipamentos:** Até 75% da proposta financiada (25% de contrapartida). Neste caso, ressalta-se que esta regra é utilizada apenas para projetos sejam financiados APENAS maquinários de forma isolada, em projetos mistos, a limitação realizada é por porte do produtor, conforme acima.

- Carência em Meses

Neste campo, o projetista irá informar qual o prazo de carência para o início do pagamento do financiamento, os prazos devem seguir os padrões técnicos de adequação e suficiente, previstos no MCR. Os prazos variam de acordo com cada projeto porém, em suma, seguem os seguintes parâmetros:

- **Investimentos Fixos:** Até 48 meses de carência;
- **Investimentos Semifixos (Animais):** Até 12 meses de carência;
- **Investimentos Semifixos (Máquinas vida útil provável não superior a 5 anos):** Até 12 meses de carência;
- **Custeio:** Até 24 meses*

NOTA: Deve-se considerar o prazo da parcela para o início do pagamento. Exemplo: projeto com 48 meses de carência e pagamento de parcelas anuais, o primeiro pagamento será realizado no mês 60 (48 + 12).

NOTA 2: De acordo com o MCR 3-2-13 e 14 o custeio deverá seguir os seguintes prazos, sendo pagos, geralmente, em parcela única ao final do período de carência.

13 - Os prazos máximos para o reembolso dos créditos de custeio com recursos controlados, exceto os dos fundos constitucionais, são os seguintes: (Res CMN 4.883 art 1º)

a) agrícola:

I - 3 (três) anos para as culturas de açafrão e palmeira real (palmito);

II - 2 (dois) anos para as culturas bienais;

III - 14 (quatorze) meses para culturas permanentes;

IV - 1 (um) ano para as demais culturas;

b) pecuário:

I - 6 (seis) meses, no financiamento para aquisição de bovinos e bubalinos para engorda em regime de confinamento;

II - 2 (dois) anos quando o financiamento envolver a aquisição de bovinos e bubalinos para recria e engorda em regime extensivo e o crédito abranger as duas finalidades na mesma operação;

III - 1 (um) ano nos demais financiamentos.

14 - O vencimento do crédito de custeio agrícola deve ser fixado por prazo não superior a 60 (sessenta) dias após o término da colheita (...)

- Quantidade das amortizações

Neste campo, o projetista irá informar a quantidade de amortizações previstas para o pagamento do financiamento, vale ressaltar que o período de carência + o período de amortização não poderão exceder os prazos e os padrões técnicos de adequação e suficiente, previstos no MCR. As amortizações variam de acordo com cada projeto porém, em suma, seguem os seguintes parâmetros:

- **Investimentos Fixos:** Até 12 amortizações anuais (prazo total do financiamento de 12 anos ou 144 meses);

- **Investimentos Semifixos (Animais):** Até 5 amortizações anuais (Prazo total do financiamento de 72 meses em caso de PRONAMP ou 60 meses nas demais linhas);
- **Investimentos Semifixos (Máquinas vida útil provável não superior a 5 anos):** Até 6 amortizações anuais (prazo total de 60 meses);
- **Custeio:** Geralmente, amortização única.

- Periodicidade de Amortização

Neste campo, o projetista irá informar a periodicidade das prestações nas quais o cliente irá pagar o financiamento. Ressalta-se que este campo deve levar em consideração a periodicidade de produção da cultura a ser financiada, comumente, esta periodicidade é anual.

NOTA: Caso o projeto seja de custeio pecuário com prazo de 24 meses, por exemplo, o projetista informa os seguintes parâmetros:

Parametros	Fixo	Animais	Máquinas	Custeio
Recursos Próprios/Contrapartida (%):				5
Carência em meses:				12
Qtd. das Amortizações:				1
Periodicidade de Amortização:				Anual
Taxa de Juros (% a.a.):				12%
Financiamento (%):	100	100	100	95
Valor Total do Investimento (R\$):	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor do Financiamento (R\$):	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Próprios/Contrapartida (R\$):	0,00	0,00	0,00	0,00
Pagamento Juros na Carência:	Não	Não	Não	Não
Prazo de Amortização (em meses):	0	0	0	12
Prazo Total em meses:	0	0	0	24
Valor da Prestação (previsto):	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de Elaboração de Projetos:	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Taxa de Assistência Técnica:	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Verifique que temos a carência de 12 meses, porém a parcela com periodicidade anual, desta forma, o pagamento está programado para 24 meses, ou uma parcela única no final de 2 anos.

- Taxa de Juros

O projetista sempre deverá consultar a agência a respeito das taxas que estão sendo praticadas no crédito rural. A definição final da taxa será feita pela equipe de análise da proposta (com anuência do cliente e projetista), porém, é importante que o projetista insira a taxa informada para realizar as validações de viabilidade financeira da proposta.

9.2. Resumo

Este quadro trará o resumo da operação informada com o valor total do projeto, o valor financiado, o valor da contrapartida, o IOF (que deverá ser disponibilizado na conta corrente do produtor) e o Porte do Produtor, de acordo com o enquadramento, baseando-se nas informações prestadas na planilha.

9.3. Análise de Sensibilidade

A análise de sensibilidade é importante para verificar a viabilidade do projeto em diferentes cenários, levando em consideração o aumento e/ou redução de custos, aumento e/ou redução de despesas. A planilha poderá realizar, simultaneamente, a análise de dois cenários de estresse. Ressalta-se que estes cenários são importantes para verificar o risco de implementação do projeto.

É normal que tenhamos, ao longo do financiamento, principalmente se tratar-se de investimentos, alteração de preços de compra e venda do produto, bem como variações dos preços de insumos utilizados, por este motivo, é importante realizar estas simulações. O banco, geralmente, considera cenários com 5 a 10% de aumentos de custos e/ou redução de receitas.

30. Análise de Sensibilidade

Item	Cenário 1	Cenário 2
R. Pecuária (%)	-5	-10
R. Agrícola (%)	0	0
Custos (%)	10	10

No exemplo acima:

Cenário 1: está considerando 5% a menos na receita pecuária e 10% de aumento nos custos.

Cenário 2: está considerando 10% a menos na receita pecuária e 10% de aumento nos custos.

NOTA: Vários fatores podem influenciar no aumento dos custos e redução das receitas, como o aumento da ração, aumento da energia elétrica, combustível, mão-de-obra, adubo, etc. bem como a receita também poderá ser influenciada, redução do preço do produto comercializado, mortalidade de rebanho, estiagem, etc.

9.4. Fluxo de Caixa e Capacidade de Pagamento

Neste quadro, o projetista poderá verificar a SIMULAÇÃO do financiamento, considerando a taxa, o prazo selecionado, carência, operações em ser, entre diversos fatores. A Receita Líquida sempre deverá ficar acima de 0% para que o projeto se mostre viável, este é um ponto em que o projetista deverá se atentar para que o projeto seja aceito pelo banco.

31. Fluxo de Caixa e Capacidade de Pagamento

Ano	Receita Pecúária	Receita Agrícola	Custos	Fluxo Operacional	Desembolsos	Fluxo Líquido	Operações em ser	Amortização	Disponibilidade Líquida		Receita Líquida
									Simples	Acumulada	
0	0,00	0,00	0,00	0,00	1.530.000,00	-1.530.000,00	0,00	0,00	-1.530.000,00	-1.530.000,00	0%
1	687.500,00	0,00	45.935,24	641.564,76		641.564,76	0,00	420.839,62	220.725,14	220.725,14	32%
2	1.115.500,00	0,00	53.553,77	1.061.946,23		1.061.946,23	0,00	420.839,62	641.106,61	641.106,61	57%
3	996.500,00	0,00	47.839,87	948.660,13		948.660,13	0,00	420.839,62	527.820,51	527.820,51	53%
4	885.500,00	0,00	42.574,12	842.925,88		842.925,88	0,00	420.839,62	422.086,26	422.086,26	48%
5	798.000,00	0,00	37.868,56	760.131,44		760.131,44	0,00	420.839,62	339.291,82	339.291,82	43%

NOTA: Em casos excepcionais, as receitas obtidas em um determinado poderão cobrir um eventual prejuízo no ano seguinte, estes casos serão analisados pelo banco.

9.5. Indicadores Econômicos

A tabela de indicadores econômicos irão apresentar ao projetista o resultado dos principais indicadores analisados ao verificar a viabilidade de um projeto como TIR, VPL, Payback, TMA, B/C e Lucratividade, estes índices são essenciais para o projetista identificar se realmente é viável o projeto. Não trata-se apenas da viabilidade financeira ou econômica e sim verificar se, com a taxa de retorno projetada, vale a pena a implementação, considerando o tempo, custo, mão-de-obra, dedicação, etc empregados no projeto. A tabela também indicará se o projeto está viável ou não. Caso não esteja viável, o projetista deverá verificar os possíveis pontos de alteração para prosseguir. Estes pontos poderão ser preço de compra, preço de venda, prazo, carencia, entre outros.

32. Indicadores Econômicos

Indicadores	Resultado	Legenda
Taxa Interna de Retorno (TIR)	46,50%	Projeto Viável
Valor Presente Líquido (VPL)	1.232.456,51	Projeto Viável
Payback simples	1 ano(s) 9 mês(s) 31 dia(s)	-
Payback descontado	2 ano(s) 2 mês(s) 22 dia(s)	-
Taxa Mínima de Atratividade (TMA)	13,75%	-
Relação Custo Benefício (B/C)	19,68	Projeto Viável
Índice de Lucratividade (IL)	1,92	Projeto Viável

9.6. Nota Técnica do Elaborador do Projeto

Este campo deverá ser utilizado para o projetista escrever argumentos, considerações, parecer técnico, informar detalhes que considera importante na para a análise do pleito.